

MEET 20130

Lipor: Separar resíduos para reduzir gases com efeito de estufa



Susana Torrão
04.11.2017 / 07:00

Graças à estratégia de combate às alterações climáticas, a Lipor conseguiu uma redução de emissões superior a 17% face aos valores de 2006.

3M -Menos resíduos, Menos carbono, Mais clima. Este é o nome da estratégia de combate às alterações climáticas seguida pela Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, desde 2008. A estratégia tem em conta a temática da mitigação das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e da adaptação às alterações climáticas – duas realidades inevitáveis que vão ter impacto na LIPOR.

Esta é contudo, uma estratégia cujo sucesso depende do

envolvimento dos cidadãos da sua área de intervenção. Diferentes atitudes face à prevenção e separação de resíduos resultam em diferentes níveis de emissões de carbono e diferentes impactos no clima.

Separar e prevenir para poluir menos

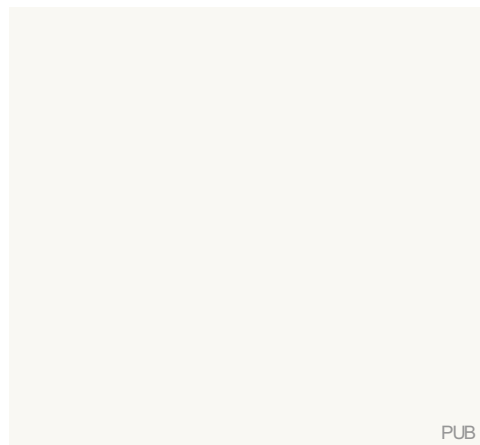
Quando um cidadão não faz a separação de resíduos, impede a valorização multimaterial ou orgânica dos mesmos. Nesta situação, os resíduos são encaminhados para soluções de valorização energética (incineração) e deposição em aterro, com o conseqüente aumento das emissões de carbono. No limite, se esta atitude fosse adotada por todos os cidadãos, o resultado seria um aumento global de gases com efeito de estufa (GEE), face aos níveis atuais.

Já um cidadão que separe e encaminhe, à taxa atual, os seus resíduos para circuitos de recolha seletiva como ecopontos e ecocentros, reduz a necessidade de recorrer a soluções de incineração e deposição em aterro, reduzindo também as emissões de carbono associadas. É uma atitude que, quando generalizada, permite a redução das emissões de GEE

Mas é quando, além da separação, há uma redução da produção de resíduos, que os melhores resultados são alcançados: não só há um aumento da taxa de separação de resíduos recicláveis, como o balanço de emissões de carbono associado à gestão de resíduos urbanos é substancialmente reduzido, uma vez que o recurso às opções de gestão que induzem maiores níveis de emissões (deposição em aterro e incineração) é minimizado. Esta atitude permite reduzir significativamente as emissões de gases com efeito de estufa e permite que os materiais sejam devolvidos ao ciclo produtivo através da reutilização, recuperação e reciclagem.

Com o intuito de aumentar a consciência dos habitantes da área do grande Porto, a Lipor tem desenvolvido vários projetos, ações de informação e sensibilização públicas orientadas para a prevenção da produção de resíduos e para a respetiva reciclagem e valorização orgânica. Como resultado, assiste-se à quase eliminação da deposição de resíduos em aterro e ao aumento das quantidades de resíduos reciclados e valorizados organicamente, com a conseqüente quebra nas emissões de GEE: menos 17,7%, face ao nível de emissões registado em 2006.

CONTINUAR A LER ↓



PUB

A seguir

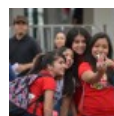
Inovação como alavanca para a criação de maior valor nos resíduos

Mais vistas



IMOBILIÁRIO

Os dez concelhos portugueses onde as casas são mais caras



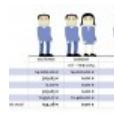
FOTOGALERIA

Ser feliz? 25 hábitos que os psicólogos associam à felicidade



GASTRONOMIA

Pastel de Belém entre as 25 coisas que tem de comer antes de morrer



OE2018

Veja quanto vai pagar com as novas tabelas de IRS



IMPOSTOS E SALÁRIOS

Ser licenciado compensa em Portugal

facebook



Comentários

Outras Notícias que lhe podem interessar

Hoje



Governo cria pitch perfeito para vender Portugal na Web Summit



Caldeira Cabral: "Impacto da Web Summit será da ordem dos 300 milhões"



Do surf da Ericeira aos negócios do Parque das Nações

Outros conteúdos GMG

Conteúdo Patrocinado

Global Viagens
powered by TUI
